

Schroder Performance FIA

CNPJ Nº 04.253.187/0001-96

Informações Gerais

Gestor do Fundo	Matheus Tarzia
Início do Fundo	07/02/2001
Cota em 31/10/2007	7,344782
Patrimônio do Fundo	R\$289.773.908,93
Patrimônio Médio¹	R\$219.411.331,14
Taxa de Administração	2,00% a.a.(vide regulamento) ¹

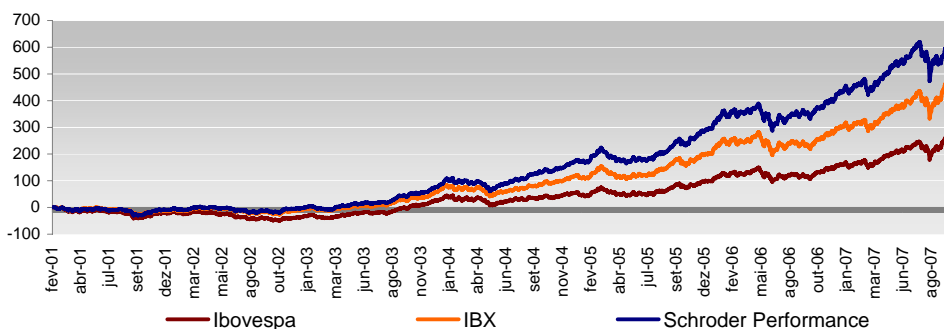
Categoria Anbid	Ações Outros
Investimento Mínimo	R\$50.000,00
Mínimo por movimentação	R\$1.000,00
Público Alvo	Investidor Pessoa Física e Jurídica
Cota de Aplicação e Resgate	D+1
Liquidação da Aplicação	D+0
Liquidação do Resgate	D+4

¹ a taxa de administração do Schroder Performance mudou em março/2005 de 0,8% para 2%aa

Política de Investimento

O Fundo tem por objetivo proporcionar, a médio e longo prazos, elevada valorização do capital através da aplicação de recursos em ações de emissão de companhias abertas, selecionadas segundo critérios de análise fundamentalista, considerando-se o retorno total esperado (valorização mais rendimentos distribuídos). Integrarão a carteira do Fundo, companhias que estejam cotadas substancialmente abaixo do seu valor justo ou que apresentem políticas consistentes de distribuição periódica e elevada de rendimentos (dividendos e juros sobre o capital próprio), priorizando-se sempre aquelas que sigam os princípios da boa Governança Corporativa.

Performance Acumulada



Performance (em R\$)

	out-07	No Ano	3 m	6 m	12 m	24 m	36 m	60 m	Desde o início ¹
Schroder Performance	5,45%	34,22%	7,87%	21,19%	54,21%	111,65%	204,86%	668,59%	634,48%
IBrX	8,63%	48,72%	20,21%	35,55%	71,00%	127,44%	216,13%	596,01%	512,53%
IBrX-50	9,08%	50,47%	22,17%	37,41%	72,30%	125,18%	215,46%	563,87%	479,16%
IBOVESPA	8,08%	46,85%	18,72%	32,66%	67,18%	117,92%	183,82%	543,87%	290,23%

¹07/02/2001

Análise de Risco*

Tracking Error (Acumulado)	9,25%	Índice Sharpe	3,12
R-Squared	0,59	Treynor Ratio	63,44%
Alpha	9,93%	M2 Return	62,88%
Beta	0,60	Semi-Variância	0,08%
Information Ratio	-0,64	Value At Risk	R\$4.492.744

Análise de Eficiência

	Acima IBX	Abaixo IBX	Total	Hit Rate (%)	Average Excess
Mercados de Alta	6	4	10	60%	-0,50%
Mercados de Baixa	1	1	2	50%	-0,58%
Total	7	5	12	58%	-0,51%
Average Excess	1,37%	-3,15%	-0,51%		

¹ Média Aritmética do patrimônio líquido apurado através de média móvel diária nos últimos 12 meses.

* Análise de risco dos últimos 12 meses.

É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi elaborado pela Schroder Investment Management Brasil DTVM SA e é meramente informativo. As informações, opiniões, estimativas e previsões contidas neste documento foram obtidas ou baseadas em fontes que acreditamos ser confiáveis e não aceitamos qualquer responsabilidade em função de erro nas mesmas. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atua e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A Schroders não se responsabiliza por ganhos ou perdas conseqüentes do uso deste informativo. Informamos que para a sua maior segurança todas as nossas ligações telefônicas são gravadas. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS; E OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. A custódia é feita pelo Banco Itaú S.A. e a auditoria é feita pela KPMG.

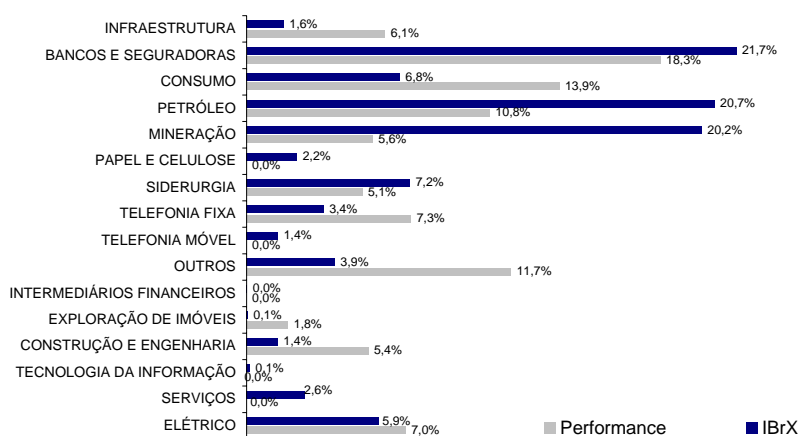
Schroder Performance FIA

CNPJ Nº 04.253.187/0001-96

5 Maiores Participações

Distribuição Setorial (%)

Ação	
1	PETROBRAS PN
2	BRADESPAR PN
3	UNIBANCO UNIT N1
4	USIMINAS PNA
5	BRADESCO PN



Economia e Mercado

Após o corte de juros de 0,5% nos Estados Unidos em setembro, o mercado continuou a sua trajetória de alta em outubro com a perspectiva de que o processo de redução da taxa de juros americana ainda não estivesse concluído. Os dados econômicos que foram publicados corroboraram com o cenário de desaquecimento suave da economia americana, com o mercado imobiliário fraco e o setor financeiro ainda sofrendo os impactos da crise do "sub-prime". A "safra" de resultados corporativos do 3º trimestre foi muito importante na formação deste cenário: os setores com piores resultados foram os ligados a crédito imobiliário e construção civil, enquanto os demais apresentaram bons resultados e perspectiva positiva para o futuro. O dólar mais fraco tem impulsionado o setor exportador americano, que ganhou importância no crescimento do PIB americano. Essa combinação de fatores levou o FED a realizar mais um corte de 0,25% nos juros ao final de outubro, como era esperado, o que deve dar um novo impulso ao mercado de ações. O cenário positivo para o crescimento global continua, com a desaceleração americana sendo mais do que compensada pelo crescimento dos países emergentes. Juros baixos e boa perspectiva de crescimento fazem dos mercados emergentes a melhor opção para investimento em ações. Entre os emergentes, o Brasil se mantém entre os mercados favoritos dos investidores globais, com bom crescimento e múltiplos atrativos. A atividade econômica brasileira continua forte, com crescimento da produção industrial e do consumo, o que levou o Banco Central a manter as taxas de juros inalteradas na última reunião do COPOM. Contudo, considerando a defasagem entre os cortes de juros já aplicados e o impacto na atividade econômica, o crescimento econômico deverá continuar em aceleração no Brasil. O bom desempenho da bolsa e a volta das ofertas públicas de ações indicam que a demanda por papéis brasileiros segue com força. Em outubro, tivemos 13 ofertas de ações que totalizaram de cerca de R\$ 12 bilhões, entre as quais destacamos a bem sucedida oferta de ações da Bovespa, com uma demanda 20 vezes superior à oferta. As bolsas no Brasil e nos Estados Unidos acumularam expressiva alta em outubro: o S&P 500 subiu 0,15%, o Nasdaq, 4,31%, o Ibovespa valorizou 8,08% e o IBrX, 8,63%. No mercado de ações, os grandes destaques ficaram para Petrobrás, com valorização de 21,8%, o IPO de Bovespa, que valorizou 41%. No setor de Real Estate, tivemos algumas ações com forte desempenho, como Cyrela, e no setor de alimentos tivemos Perdigão. Os destaques negativos ficaram por conta dos setores de Telefonia Fixa, Eletricidade e Petroquímica.

Perspectivas da Bolsa para o mês

O mês de novembro deve começar embalado pelo corte de juros nos Estados Unidos, porém as incertezas e, portanto, a volatilidade devem continuar. Juntamente com o anúncio do corte de juros, o FED salientou a preocupação com a inflação, que segue pressionada. Com o dólar mais fraco e a firme demanda da economia chinesa, os preços das commodities permanecem com tendência de alta. Bom para o Brasil, que deve continuar acumulando reservas, e para a bolsa brasileira. O cenário de médio e longo prazo continua positivo para ações, mas devemos ter um mês de novembro mais comedido, consolidando a forte alta dos meses anteriores.

Performance e Estratégia

O retorno do fundo foi de 5,45% em outubro, ficando abaixo do desempenho do IBrX. A principal razão para o desempenho inferior ao do índice foi a forte valorização de Petrobrás, ação com o maior peso no IBrX. As maiores contribuições positivas para o desempenho do fundo vieram das nossas posições em Petrobrás (8% da carteira), Iochpe, Cyrela, Perdigão, Weg e Lojas Americanas, além de nossa participação no IPO da Bovespa. As ações dos bancos também se recuperaram em outubro, com destaque para Unibanco. O destaque negativo ficou para o setor elétrico, com AES Tietê, Energias do Brasil e CESP tendo um desempenho muito fraco. Ultrapar e Brasil Telecom também contribuíram negativamente para o resultado do fundo.

¹ Média Aritmética do patrimônio líquido apurado através de média móvel diária nos últimos 12 meses.

* Análise de risco dos últimos 12 meses.

É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi elaborado pela Schroder Investment Management Brasil DTVM SA e é meramente informativo. As informações, opiniões, estimativas e previsões contidas neste documento foram obtidas ou baseadas em fontes que acreditamos ser confiáveis e não aceitamos qualquer responsabilidade em função de erro nas mesmas. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atua e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A Schroders não se responsabiliza por ganhos ou perdas conseqüentes do uso deste informativo. Informamos que para a sua maior segurança todas as nossas ligações telefônicas são gravadas. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS; E OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. A custódia é feita pelo Banco Itaú S.A. e a auditoria é feita pela KPMG.